



SINDICATO DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE LISBOA

Um Sindicato de Abril nos 50 anos da Revolução

Rua de São Lázaro, 66 - 1.º | 1150-333 LISBOA | telefones: 218 885 430 /5 (chamada para a rede fixa nacional) | e-mail: stml@stml.pt | site: www.stml.pt

Resolução

Há quase um ano que os trabalhadores da limpeza urbana da Freguesia da Penha de França exigem ao Executivo da Junta respostas favoráveis às suas reivindicações. Falamos do **respeito pelo Acordo Coletivo de Empregador Público (ACEP) em vigor**, no que concerne a atribuição de um dia de descanso compensatório (folga) pelo trabalho realizado em dia-feriado, e o **enquadramento do suplemento de insalubridade e penosidade (SIP) sobre 12 meses**.

Contudo, até hoje o Executivo recusou sempre solucionar este diferendo. Neste sentido, o indiscutível mal-estar que se vive no serviço público de higiene urbana da Penha de França só pode ser imputado, em exclusivo, ao atual Executivo, que teima em desvalorizar os direitos e as expetativas dos trabalhadores-cantoneiros.

Perante esta postura incompreensível, os trabalhadores manifestam-se novamente hoje, dia 1 de outubro, exigindo a resolução dos problemas sentidos. Relembramos ainda, que a maioria das freguesias da cidade, e a própria CML, já há muito têm assegurado aos trabalhadores da Higiene Urbana, os direitos pelos quais os cantoneiros da Penha de França ainda lutam!

A lei e a razão estão do nosso lado! Cumpra-se então a legislação em vigor, respeitem-se os direitos de quem trabalha!

Defender os direitos e corresponder às expetativas dos trabalhadores, é fundamental se queremos garantir serviços públicos de qualidade junto da população da Penha de França, neste caso no setor de atividade da higiene urbana. O Executivo, ao negar os direitos dos trabalhadores, nega também os direitos dos seus fregueses!

O protesto que hoje se ergue uma vez mais, é também uma luta que a todos diz respeito, isto é, trabalhadores e população desta freguesia! Uma luta em defesa dos direitos de quem trabalha, mas também em defesa de um serviço público de qualidade junto deste território e dos seus habitantes. O Executivo presidido por Sofia Oliveira Dias deve reconsiderar a sua posição, respeitando por esta via os direitos dos seus trabalhadores!

Pelo exposto, os trabalhadores concentrados a 1 de outubro à porta da sede da Junta de Freguesia, exigem o respeito pelo ACEP, nomeadamente no disposto do nº6 do artigo 14º (descanso compensatório pelo trabalho em dia feriado), mas também a assunção do suplemento de insalubridade e penosidade sobre 12 meses, ou seja, incluindo o seu pagamento em período de férias.

Por último, no caso de o Executivo não solucionar este diferendo, os trabalhadores decidem também avançar com novas formas de luta a decidir em tempo oportuno com o seu Sindicato, o STML, que denuncie a postura arbitrária, incompreensível e indefensável dos atuais responsáveis políticos da Freguesia da Penha de França.

Lisboa, 1 de outubro de 2024